



UM TOQUE DE MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SONS PETIANOS NO AMBIENTE HOSPITALAR.



¹Tycianne Karoline Garção Nascimento, ¹Rute Nascimento Oliveira, ¹Erely Ruama Santos Santana, ¹Mariana Teles de Oliveira, ¹Clara Santana Sousa, ¹Luana Brunelly Araujo de Lima, ¹Camille Narcizo Cardoso, ¹Adriellen Pinto Carvalho, ¹Mikaelly Aparecida Gois Oliveira, ¹Larissa Maria Souza dos Reis, ²Daianne Cardinalli Rego, ²Ana Carla Ferreira Silva dos Santos, ³Edilene Curvelo Hora Mota

¹ Alunas do Curso de Enfermagem, ² Colaboradoras do PET Enfermagem, ³ Tutora do PET Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe

Introdução:

A música é uma manifestação artística presente desde os primórdios da humanidade, ela tem o poder de tocar o interior dos indivíduos, e nada melhor que essa força em um momento tão delicado quanto um internamento ou espera no ambiente hospitalar. A necessidade de humanização do cuidado é estímulo para que profissionais da saúde busquem formas efetivas e afetivas de diferenciar seu atendimento. Para tal, as visitas musicais são alternativa, visto que temos uma cultura fortemente musical.

O objetivo do estudo é descrever uma ação do projeto “Um toque de música: Sons Petianos no ambiente hospitalar” que constituiu em proporcionar música aos pacientes, familiares/acompanhantes e funcionários.

Método:

Relato de experiência da ação “sons petianos” realizada nas Clínicas Médica e Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe nos meses de fevereiro e março de 2017 dirigida aos pacientes, acompanhantes e funcionários. Seguiu-se as etapas:



Reunião do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem para planejamento da ação.



Solicitação de anuência escrita à diretoria de enfermagem do hospital.



O grupo PET e colaboradores cantaram e tocaram instrumentos (dois grupos), indagaram sobre suas preferências musicais e seu estado naquele momento. Após as apresentações musicais foram entregues mensagens de otimismo e os participantes relataram seus sentimentos.

Resultados:

Houve uma boa aceitação e interação pela maioria dos participantes. A música proporcionou alegria e bem estar expresso por meio de relatos e gestos e contribuiu para distanciar-se do desconforto ou tensão nosocomial. Percebeu-se que o desenvolvimento dessa ação permitiu aos pacientes, familiares e funcionários um escape da realidade hospitalocêntrica, o que levou a um perceptivo relaxamento. Além disso, propiciou aos petianos envolvidos, uma visão mais ampliada e profícua sobre a interferência positiva da música como uma nova estratégia para o cuidado.

Conclusão:

Conclui-se que a música pode proporcionar diversos benefícios: melhora da autoestima, diminuição da ansiedade, bons sentimentos, consolo, conforto e interação entre os participantes.

Referências:

BERGOLD, Leila Brito; AVIM, Neide Aparecida Titonelli. Online braz. J. nurs. (Online); 7(1)Apr. 2008.

Apoio:

